

PARA SABER MAIS

Sionismo nasceu na França

A idéia de uma pátria para os judeus surgiu na Europa. Perseguidos na Rússia czarista, começaram a se organizar na última década do século XIX. O movimento sionista é consequência das idéias do jornalista Theodor Herzl. Ele começou a imaginar um Estado para os hebreus em 1894, na cidade de Paris, quando acompanhou o caso do capitão André Dreyfus, condenado injustamente por espionagem num processo cheio de irregularidades.

Em verdade, seu único problema era pertencer a uma tradicional família judia. Na mesma época, milhares de judeus eram mortos no Império russo.

Em 1897, Herzl conseguiu organizar o primeiro congresso sionista. O novo movimento ganhou o apoio de um ex-primeiro-ministro da Grã-Bretanha, lorde Arthur Balfour, em 1917. Na época, surgiu a idéia de se fazer Israel em parte do território de Uganda.

Com o final da Primeira Guerra Mundial (1914-1918), o movimento sionista começou a adquirir terras de latifundiários árabes. O quadro ficou mais tenso a partir da década de 1930, com o aumento da imigração para a Palestina. Com a perseguição nazista e os milhões de judeus mortos nos campos de con-

centração durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), a idéia de um Estado próprio ganhou força entre a comunidade internacional. O fluxo de migrantes tornou-se incontável, e os britânicos se curvaram à idéia de dividir a Palestina em dois territórios, um árabe, outro judeu.

A divisão foi aprovada em 1948 pela ONU. Israel entrou em guerra e venceu o conflito, expulsando dois milhões de palestinos de sua terra. Os Estados Unidos não deram nenhuma ajuda militar ao país. Quem ajudou foram os países comunistas, principalmente a extinta Tchecoslováquia. (PPR)